

Fim da estabilidade é principal item na negociação entre 'centrão' e PMDB

Da Sucursal de Brasília

O fim do texto sobre estabilidade no emprego, aprovado pela Comissão de Sistematização do Congresso constituinte, é o principal item de negociação entre os líderes do PMDB e as lideranças do "centrão" — a frente de constituintes liberais-conservadores que se formou na semana passada em Brasília. O senador José Richa (PMDB-PR), 53, um dos negociadores do PMDB, defendeu ontem que a futura Constituição remeta todos os detalhes sobre estabilidade para lei complementar.

"Cabe à Constituinte definir só o princípio de proteção ao contrato de trabalho, remetendo-se a forma como se fará isso à legislação complementar", disse. A oportunidade para rediscussão desta matéria começará amanhã, às 21h, quando o plenário decidirá se aceita ou não a mudança do regimento do Congresso constituinte defendida pelo "centrão".

Garantia de emprego

O texto da Sistematização defende a "garantia de emprego, protegido contra demissão imotivada", exceto em três situações: contrato a termo, falta grave e "justa causa", isto é, aquela decorrente de crise econômica insuperável pela empresa, mudança tecnológica ou algum tipo de infortúnio da empresa. A mudança na estabilidade é uma dos principais objetivos do "centrão", segundo um de seus líderes, o deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA).

Do lado do PMDB, além de Richa, participa dessa negociação o líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), com apoio do próprio deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e do Congresso constituinte. Ulysses teme que a estabilidade, como está no texto da Sistematização, jogue a maioria do empresariado contra o Congresso constituinte.

Outros temas

Desarmado o clima de confronto entre o "centrão" e a cúpula do PMDB, que se esboçou na semana passada, as duas partes formaram grupos de trabalho para selecionar cerca de dez itens do projeto da Sistematização sobre os quais se negociarão novas emendas. Os líderes do "centrão" terão novo encontro hoje à noite no hotel Nacional de Brasília, para definir quais temas negociarão com a cúpula do PMDB, segundo o deputado Luís Eduardo.

As emendas novas ao projeto da Sistematização serão possíveis com a mudança do regimento, assunto da sessão de amanhã à noite do Congresso constituinte. O "centrão" tem maioria para mudar o regimento (cerca de 320 constituintes, do total de 559), o que levou o PMDB a negociar. Anteontem, por exemplo, Ulysses reuniu-se com outro líder do "centrão", deputado Ricardo Fiuza (PLF-PE), e o líder do governo, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), que também apóia o movimento.